

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



Sessão Temática ST3: Políticas públicas, planejamento urbano e integração regional.

PLANEJAMENTO E REVITALIZAÇÃO DE PRAÇAS MUNICIPAIS SOB A ÓTICA DE JAN GEHL: O CASO DE PEJUÇARA/RS

PLANIFICACIÓN Y REVITALIZACIÓN DE LAS PLAZAS MUNICIPALES DESDE LA MIRADA DE JAN GEHL: EL CASO DE PEJUÇARA/RS

PLANNING AND REVITALIZATION OF MUNICIPAL SQUARES FROM JAN GEHL'S VIEWPOINT: THE CASE OF PEJUÇARA/RS

Roberta Rodrigues Valandro¹, Angela Pereira Barros², Pedro Luís Büntenbender³

¹ Bacharela em Administração (UNIJUI), Especialista em Marketing (UNIJUI), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR (UNIJUI), Bolsista CAPES. E-mail: roberta.valandro@sou.unijui.edu.br

² Bacharela em Arquitetura e Urbanismo (UNIC), Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (UFMT) e Gestão Pública (IFMT), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR (UNIJUI). E-mail: angela.barros@sou.unijui.edu.br

³ Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR (UNIJUI). E-mail: pedrolb@unijui.edu.br

RESUMO

Este estudo buscou proporcionar uma convergência relacional entre os doze critérios de qualidade, os quais determinam um bom espaço público, segundo a obra do autor Jan Gehl, “Cidade para Pessoas”, no que tange o Município de Pejuçara/RS. A pesquisa contou com a seguinte metodologia: estudo bibliográfico, entrevistas e conversas informais com a comunidade, e por fim houve a descrição dos dados. Os resultados apontam que dentre os doze critérios, o Município está desenvolvendo-se bem, porém necessita de melhorias em suas três praças municipais: Visconde de Rio Branco, Caetano Ferigolo e Savino Costa Beber. Ao final do estudo há apontamentos de sugestões de melhorias para o bem-estar e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: cidade. planejamento. pessoas. bem viver.

RESUMEN

Este estudio buscó proporcionar una convergencia relacional entre los doce criterios de calidad, que determinan un buen espacio público, según el trabajo del autor Jan Gehl, “Ciudad para las Personas”, referente al Municipio de Pejuçara/RS. La investigación utilizó la siguiente metodología: estudio bibliográfico, entrevistas y conversaciones informales con la comunidad, y finalmente se realizó una descripción de los datos. Los resultados muestran que entre los doce criterios, el Municipio se está desarrollando bien, pero necesita mejoras en sus tres plazas municipales: Visconde de Rio Branco, Caetano Ferigolo y Savino Costa Beber. Al final del estudio se encuentran notas de sugerencias de mejoras para el bienestar y la calidad de vida de la población.

Palabras clave: ciudad. planificación. gente. vivir bien.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



ABSTRACT

This study sought to provide a relational convergence between the twelve quality criteria, which determine a good public space, according to the work of author Jan Gehl, “City for People”, regarding the Municipality of Pejuçara/RS. The research used the following methodology: bibliographic study, interviews and informal conversations with the community, and finally there was a description of the data. The results show that among the twelve criteria, the Municipality is developing well, but it needs improvements in its three municipal squares: Visconde de Rio Branco, Caetano Ferigolo and Savino Costa Beber. At the end of the study there are notes of suggestions for improvements for the well-being and quality of life of the population.

Keywords: city. planning. people. live well.

1 INTRODUÇÃO

A população vem aumentando (WORLDMETER, 2021), e esse fenômeno resulta na degradação de terras, mau uso de esgotos, acúmulo de lixo, poluição, superpopulação e sobrecarregamento de serviços. Para isso não terminar por ameaçar o bem-estar do homem e de suas gerações futuras, há a necessidade do desenvolvimento de um certo equilíbrio. De acordo com projeções, no ano de 2020 a população mundial era de 7,79 bilhões de pessoas, e deve chegar a 10,88 bilhões até o ano de 2100 (OUR WORLD IN DATA, 2021). Levando em consideração os dados apresentados no site, torna-se evidente a tamanha relevância de desenvolver um planejamento urbano adequado.

De acordo com as normas de ordem pública e de interesse social, essas regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do equilíbrio ambiental. Desta forma, a política urbana tem por intuito ordenar o pleno desenvolvimento das cidades incluindo todos os habitantes (BRASIL, 2001). A formação do espaço urbano envolve conhecimento dos direitos e deveres de cada cidadão, que implica em compreender as questões urbanísticas analisando os aspectos sociais de acesso à cidade. Para a presente pesquisa se enfatiza a visão do autor Jan Gehl no que tange o desenvolvimento das cidades e suas interfaces com a dimensão humana.

Jan Gehl é um professor, arquiteto e urbanista dinamarquês que depositou 50 anos de sua vida em pesquisas que dizem respeito às questões de forma e função dos espaços públicos. O arquiteto analisa e projeta inserções nas cidades de tal maneira a superar os paradigmas da modernidade, a qual possui um olhar artificial quanto à população (MAHFUZ, 2016). Os estudos mais interessantes do autor são em relação ao espaço e de como ele afeta a vida das pessoas. Desta forma, o mesmo cria o conceito de “Cidade para Pessoas”, tornando-se um defensor das cidades mais humanizadas.

O principal interesse do arquiteto são os habitantes, pedestres e ciclistas. Gehl aprofundou suas pesquisas com o apoio da psicóloga Ingrid Mundt e do antropólogo Edward T. Hall, a partir disso, os pesquisadores introduzem a inversão de como as cidades são construídas,

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



assim como a escala que prioriza a vida-espço-edifícios, nesta ordem (GEHLPEOPLE, 2021; MAHFUZ, 2016).

O objetivo primordial deste artigo é de proporcionar uma convergência relacional entre os 12 Critérios que determinam um bom espaço público, segundo a obra “Cidade para Pessoas” de Jan Gehl, no Município de Pejuçara/RS. Esse estudo tem o intuito de demonstrar quais desses critérios são adotados ou negligenciados pela gestão municipal, de tal forma a apontar sugestões de aprimoramento para o bem-estar e qualidade de vida da população.

2 METODOLOGIA

O presente estudo conta com uma revisão bibliográfica, onde os conceitos foram encontrados em livros, artigos, periódicos e revistas, especialmente sobre a obra de Jan Gehl, “Cidades para Pessoas”. Os 12 Critérios de Gehl, se encaixam perfeitamente com as necessidades do Município, objeto de estudo. Pejuçara é um Município que está localizado na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o mesmo possui potencial de desenvolvimento, e em vista disso, propõe-se esta pesquisa em suas praças municipais: Caetano Ferigolo, Visconde de Rio Branco e Savino Costa Beber. E ainda, propõe um layout para um terreno público adquirido pela gestão municipal.

Este estudo de caso contou com a observação participante dos autores no Município de Pejuçara/RS, o qual é objeto de estudo. Foram analisadas as três praças citadas, e realizadas entrevistas informais com os moradores do Município. Esse método foi de grande valia para a pesquisa, visto que, a partir dela foi possível entender o ponto de vista dos moradores. Nesta oportunidade, os habitantes foram abordados para conversar sobre as praças, onde foram identificados os pontos fortes e fracos de cada uma delas, essa coleta de dados ocorreu entre os dias 30 de agosto a 09 de setembro de 2021.

Após esta etapa, partiu-se para a aplicação dos doze critérios de Gehl e a elaboração das análises apontando os pontos positivos e negativos. E por fim, são elaboradas as sugestões de melhorias a partir da construção de plantas baixas das três praças e de uma nova praça municipal.

Desta forma, a pesquisa é caracterizada de natureza qualitativa (GIL, 2002), pois a interpretação dos fenômenos é de maneira direta e descritiva. Trata-se de estudo aplicado (GIL, 2002), pois a sua prática gerou conhecimentos a respeito do planejamento urbano e do desenvolvimento dos 12 critérios de Gehl, no Município de Pejuçara/RS, promovendo discussões e soluções de interesses locais, empregando o referencial teórico como base.

3 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento desta presente pesquisa diz respeito primeiramente à fundamentação teórica, onde a mesma aborda as questões de planejamento estratégico, bem como, os doze critérios de qualidade de Jan Gehl. Em seguida, é abordada a discussão e resultados da

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



pesquisa, desta forma, apontando sugestões de melhorias para as praças estudadas no Município de Pejuçara/RS.

3.1 Fundamentação Teórica

O planejamento estratégico é um plano composto com metas, políticas e ações, e seu principal intuito é promover a satisfação e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Assim que bem implementada auxilia a ordenar os recursos tendo como base as competências e deficiências a fim de mudar o ambiente (THOMPSON e STRICKLAND III, 2003). Nessa ótica, existem diversos princípios gerais de urbanismo que compreendem um pré-requisito para o trabalho da dimensão humana, segundo Gehl (2013), os cinco passos são: 1. Distribuir, 2. Integrar, 3. Projetar, 4. Espaços de Transição, e 5. Reforçar.

Segundo Gehl (2013), distribuir, significa destinar cuidadosamente as devidas funções da cidade para que se garanta menores distâncias, como também que proporcione uma massa crítica de pessoas para os eventos. Integrar diversas funções nas cidades para que se certifique a versatilidade, experiências, sustentabilidade e segurança. Projetar o ambiente urbano de tal maneira que o mesmo possa se tornar convidativo, tanto para o pedestre quanto para o ciclista. Abrir os espaços de transição entre os edifícios e cidades, para que assim funcionem em conjunto. Reforçar os convites de permanência aos espaços públicos, proporcionando vitalidade às pessoas.

Quanto aos 12 Critérios de Qualidade (GEHL, 2013), visam assegurar que os ambientes ofereçam conforto e ainda que possam atrair as pessoas para desenvolver diversas atividades como caminhar, permanecer, sentar, olhar, conversar, ouvir, a fim de criar experiências positivas. Contribuindo com a ótica de Gehl, o Conselho de Estudos Políticos (2017, p. 09), afirma que, “as cidades constituem o espaço necessário para o desenvolvimento de uma agenda socioambiental que assegure boas condições de vida aos seus habitantes”. Portanto, é extremamente necessária a criação de condições viáveis para que se atinja um patamar de desenvolvimento sustentável que integre as dimensões social, ambiental, econômica e ética, de maneira justa e responsável.

A boa qualidade de uma cidade é um direito básico de todo cidadão, oferecendo conforto, qualidade, mobilidade, acessibilidade e justiça, que são critérios essenciais e criam cidades belas, assim garantindo o bem-estar de todos. Os critérios estão divididos em três grandes áreas: proteção, conforto e lazer. Os quais estão explicados a seguir (GEHL, 2013, p. 239).

1. *Proteção contra o tráfego e acidentes*: causa sensação de segurança, visa garantir a proteção de pedestres e eliminar o medo do tráfego.
2. *Proteção contra o crime e a violência*: causa sensação de segurança, tem a intenção de promover um ambiente, olhos atentos à rua e boa iluminação para as funções do dia e da noite.
3. *Proteção contra experiências sensoriais desconfortáveis*: diz respeito aos fenômenos naturais, ou seja, vento, chuva, neve, frio, calor, poluição, poeira, barulho, etc.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



4. *Oportunidades de caminhar*: espaço adequado para caminhar, ausência de obstáculos, superfícies boas, acessibilidade para todos e fachadas interessantes.
5. *Oportunidades para permanecer em pé*: oferecer zonas atraentes para permanecer em pé, como também apoios para as pessoas em pé.
6. *Oportunidades para sentar-se*: providenciar zonas para sentar-se, tirando proveito da natureza, da vista, sol e das pessoas. Bons lugares para sentar-se como bancos de descanso.
7. *Oportunidades para ver*: compreende distâncias para observação, vistas interessantes e boa iluminação quando escuro.
8. *Oportunidades para ouvir e conversar*: baixos níveis de ruídos, mobilidade urbana com disposição para conversas.
9. *Oportunidade para brincar e praticar atividade física*: convites para criatividade, atividade física e jogos, durante o dia, bem como a noite, compreendendo as quatro estações do ano.
10. *Escala*: projetar edifícios de acordo com a escala humana.
11. *Oportunidades de aproveitar os aspectos positivos do clima*: sol, sombra, calor, frescor e brisa.
12. *Experiências sensoriais positivas*: projeto bom e detalhado, materiais de qualidade, ótimas vistas, árvores, plantas, água e conforto.

Os doze critérios de qualidade do arquiteto e urbanista Jan Gehl demonstram a tamanha relevância de criar ambientes adequados para o desenvolvimento da dimensão humana, visto que, esta ferramenta permite diagnosticar se um lugar se classifica como um bom espaço público ou não. Assim, esses critérios permitem criar diversas ideias novas para implementá-las em espaços públicos. Portanto, é necessário que os planejadores e atores tenham em mente que a cidade é o cenário principal, onde são desenvolvidas as atividades de vida urbana, relacionando-se com as divisões social, cultural e econômica da localidade (GASTAL, 2001).

3.2 Discussão e Resultados

O Município de Pejuçara/RS encontra-se em constante aprimoramento e desenvolvimento quanto ao primeiro critério de proteção contra o tráfego e acidentes, a cidade conta com diversas faixas de seguranças, rotatórias, lombadas para diminuir a velocidade e calçadas amplas em determinados bairros (Centro e Rio Branco). Uma problemática identificada é a carência de ambientes para a prática de atividades físicas, o Município não possui um local destinado para caminhadas nem ciclovias, o que obriga a população a arriscar-se nas vias (RS - 553), onde há muito tráfego de automóveis. Muitas dessas vias não possuem acostamento, oferecendo ainda mais risco à vida dos pedestres e ciclistas.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



20 ANOS



APOIO:



No que se refere ao segundo critério de proteção, contra crime e a violência, a cidade de Pejuçara conta com pontos positivos, possui policiamento adequado, segurança e excelente iluminação. O Município é fiscalizado através de câmeras de segurança em locais estratégicos, conta com postes de luz em todo o perímetro municipal, dando ainda mais evidência nas suas praças Visconde de Rio Branco e Savino Costa Beber, que possuem boa iluminação noturna, o que oferece bem-estar, experiências prazerosas e seguras para as pessoas e famílias que desejam passear no local.

O critério três traz consigo a proteção contra experiências sensoriais desconfortáveis, ou seja, diz respeito aos fenômenos da natureza, não podendo ser controlado tão facilmente. Há um amplo espaço no Município, então não há como se obter domínio de ventos e do frio nos ambientes. Mas, todavia, possui vasta arborização, que contribui para diminuir as altíssimas temperaturas nas temporadas de verão.

Caminhar, abrange o quarto critério, que é uma atividade muito comum no Município de Pejuçara/RS, principalmente nas estações de primavera e verão. Como já mencionado, a cidade possui praças amplas, seguras e iluminadas, mas carece de um ambiente específico para essa atividade. Os bairros Centro e Rio Branco, possuem calçadas em bom estado, largas e limpas para o tráfego a pé, porém, outros bairros como Catarina Bresolin Mastella, Renascer e Modelo não contam com a mesma estrutura, alguns apresentam diversos obstáculos, como exemplo: calçadas em mau estado, árvores, postes de luz inadequados, rampas inadequadas e entulhos. Desta forma, o Município ainda necessita de um planejamento urbano adequado para a dimensão humana.

O quinto critério aborda as oportunidades de permanecer em pé, nota-se que há um espaço disperso e que não indica local para permanecer, há sim, grande disponibilidade territorial, e ainda possuem fachadas que se integram com o espaço, trazendo centralidade nesse quesito. Em relação ao sexto critério, oportunidades para sentar-se, nota-se que há diversos ambientes com mobiliários urbanos como bancos, escadarias, encostos ou planos elevados para que as pessoas possam permanecer no espaço por mais tempo.

Oportunidades para observar é o sétimo critério, e o Município possui limites que propiciam distâncias agradáveis para o contato pessoal, alguns planos elevados para observatório, como por exemplo o chamado Palanque Oficial da Prefeitura que está localizado na praça Visconde de Rio Branco e o mesmo é de livre acesso aos cidadãos. As pessoas que caminham, as paradas, as sentadas ou as que pedalam pela cidade conseguem observar ao seu redor de maneira fácil.

O oitavo critério versa sobre as oportunidades de poder falar e ouvir, a cidade conta com mobiliários urbanos que possibilitam conversas calmas e serenas entre as pessoas. Também possui distanciamento para os ruídos pelo fato de não conter muito tráfego de automóveis na cidade (apenas na estrada – RS 553 – que liga à municípios vizinhos). A presença de ambientes para sentar-se influencia e facilita as oportunidades de interação entre pessoas, por esse motivo a praça Visconde de Rio Branco é muito frequentada.

As oportunidades para brincar e se exercitar abrangem o nono critério, nesse item o Município recebe pontos positivos e negativos. Os pontos positivos são destacados pela cidade possuir



amplo espaço nas praças, dispor de brinquedos seguros, bem como academia ao ar livre. Porém como o tráfego de pessoas é intenso nesses ambientes, uma parcela da população pratica atividades físicas como caminhada, corrida e pedalada nas estradas que ligam a cidade à municípios vizinhos. Nessa localidade, há vasto tráfego de automóveis, o que acaba por colocar em risco a vida das pessoas, contando como ponto negativo, a cidade carece de locais acessíveis aos pedestres e ciclistas.

A escala diz respeito à altura dos edifícios e as distâncias, contemplando o décimo critério, assim sendo, a cidade desfruta de prédios com no máximo três andares, o que promove uma percepção espacial muito adequada à escala e dimensão humana. O Município conta com predominância de casas ao invés de edifícios, e pode-se notar que a maioria das residências possuem área do seu lote grande, ofertando quintais gramados e ajardinados, contando positivamente para a qualidade de vida e dimensionamento humano na cidade.

O décimo primeiro critério remete-se às oportunidades para aproveitar os aspectos positivos do clima. A cidade possui espaços abertos na comunidade que permitem maiores fluxos de vento no local, as praças são bastante arborizadas contribuindo para a diminuição da temperatura do ambiente, porém, para o período de chuvas não possuem abrigos.

E por fim, o décimo segundo critério possui relação com as experiências sensoriais positivas. A cidade conta com elementos em bom estado, como calçadas, fontes, chafariz, água, árvores, jardins e paisagismo atraente. Contudo, em alguns pontos do Município há degradação de passeios e vias, necessitando de um melhor planejamento urbano e manutenção periódica para integrar todos os bairros.

Boas cidades de se viver, serão aquelas que tragam consigo o conceito de bem viver (ACOSTA, 2016), este lema deve ser resgatado e assumido como uma forma de prioridade pelos gestores públicos frente à população. Onde se vive em paz, harmonia, alegria e com equilíbrio ambiental é onde as pessoas desejam residir ou visitar (CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS, 2017; GEHL, 2013). Levando esta afirmativa em consideração, são sugeridas melhorias para a localidade de Pejuçara/RS, especificamente em relação às praças a partir do diagnóstico realizado.

A figura 1 apresenta a planta baixa de um novo layout da praça Caetano Ferigolo, ela está localizada no bairro Rio Branco do Município de Pejuçara/RS.



III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

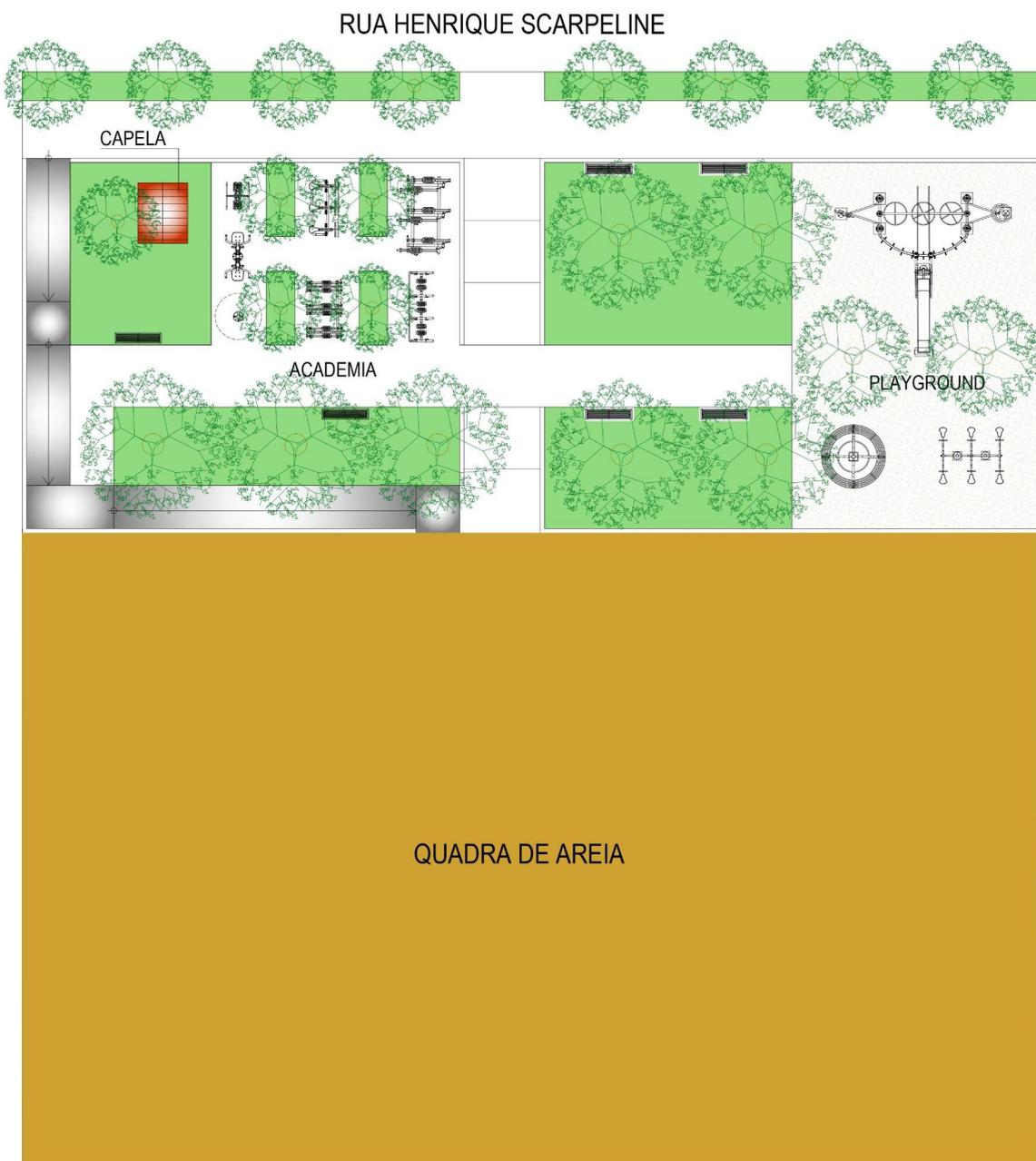
PROMOTORES:



APOIO:



Figura 1: Planta Baixa: Novo layout da Praça Caetano Ferigolo.



Fonte: Autores, 2021.

Para o layout sugerido da Praça Caetano Ferigolo, foram inseridas as melhorias desejadas pelos munícipes, tais como: acessibilidade através de escadas e rampa, bancos novos,

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



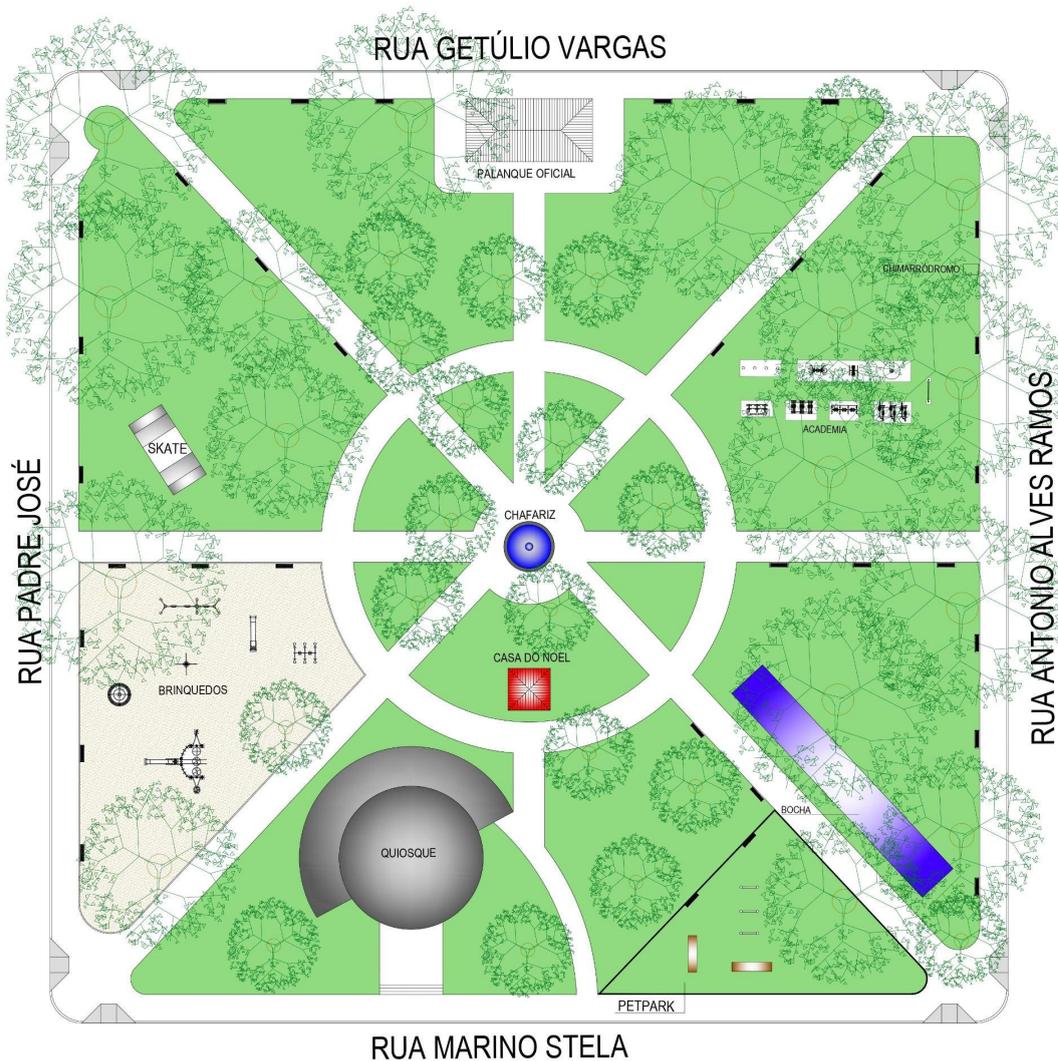
APOIO:



iluminação, novos brinquedos infantis e academia ao ar livre, bem como, uma maior e melhor arborização.

A figura 2 apresenta a planta baixa de um novo layout para a praça Visconde de Rio Branco, ela está localizada no bairro Centro do Município de Pejuçara/RS.

Figura 2: Planta Baixa: Novo layout da Praça Visconde de Rio Branco.



Fonte: Autores, 2021.

Foram inseridas no layout da praça Visconde de Rio Branco, as melhorias recomendadas pelos moradores como: acessibilidade através de rampas, bancos novos e pista de skate, cancha de bocha e um ambiente destinado para os animais de estimação, segundo os

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



residentes do Município essa praça é a mais completa e abrangente no que diz respeito à dimensão humana.

A figura 3 apresenta a planta baixa de um novo layout para a praça Savino Costa Beber, ela está localizada no bairro Renascer do Município de Pejuçara/RS.

Figura 3: Planta Baixa: Novo layout da Praça Savino Costa Beber.



Fonte: Autores, 2021.

Para a Praça Savino Costa Beber, foram sugeridas algumas melhorias, como por exemplo: acessibilidade através de rampa, bancos novos, iluminação e implantação de fonte interativa luminosa, adição de brinquedos infantis e arborização.

A figura 4 apresenta a planta baixa de um layout para uma possível futura praça municipal, o terreno está localizado no bairro Modelo do Município de Pejuçara/RS.



III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

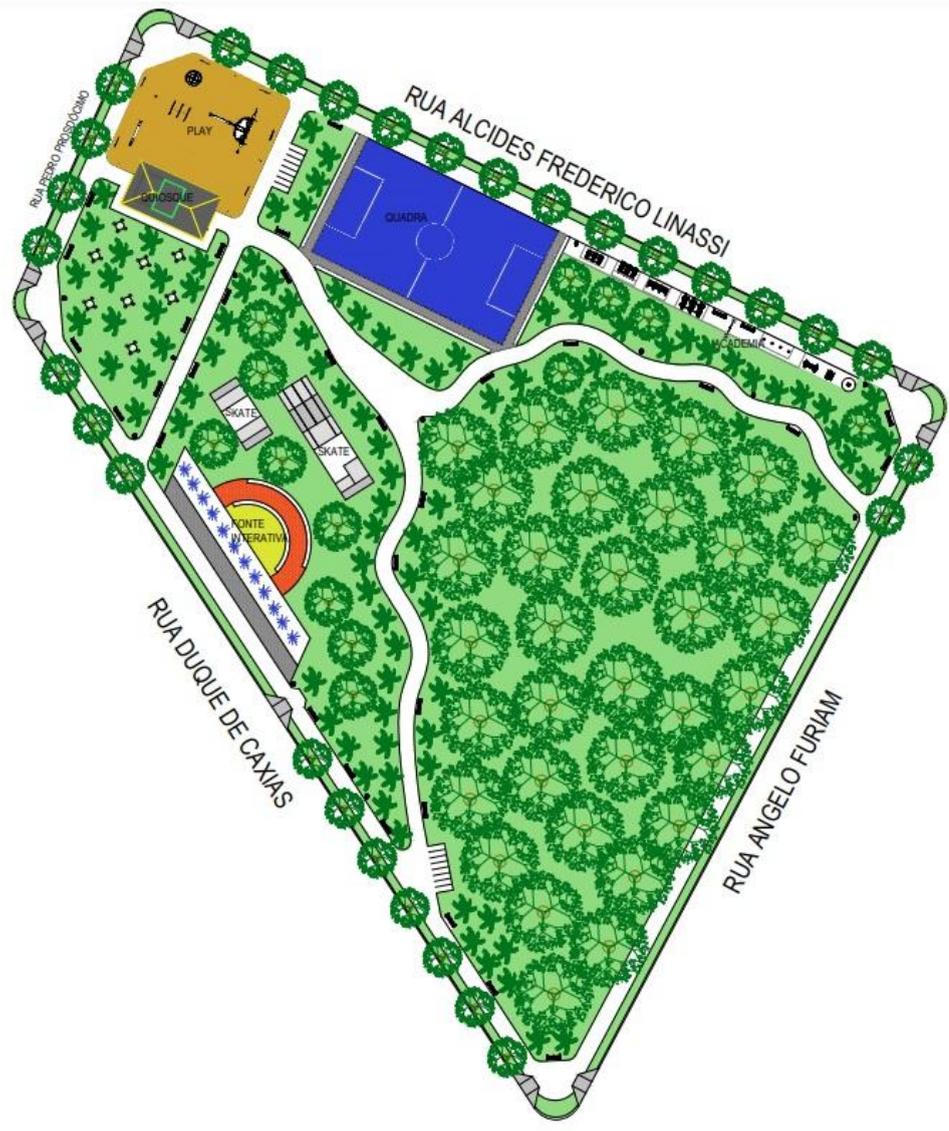
PROMOTORES:



APOIO:



Figura 4: Planta Baixa: Proposta de uma Praça Municipal para o novo terreno adquirido pela Administração Municipal de Pejuçara.



Fonte: Autores, 2021.

Recentemente, o poder público municipal de Pejuçara adquiriu um terreno para futura construção de uma edificação ou uma praça. Como esta pesquisa trata-se de uma análise dos espaços livres do Município e dos doze critérios de qualidade de Gehl, elaborou-se uma proposta de uma futura praça municipal para o terreno livre.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



De acordo com o layout da futura praça, o Município poderá ofertar diversos atrativos à população preservando a arborização existente além do novo paisagismo, o espaço poderá contar com: bicicletários, bancos, iluminação adequada e implantação de uma fonte interativa luminosa, inserção de academias infantis e para a terceira idade, pista de skate e quadra de esportes. Buscou-se por acessibilidade através de rampas e passeios adequados conforme NBR 9050 que possibilita alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).

Segundo a própria Constituição Federal, cabe ao poder público municipal promover um adequado ordenamento territorial por meio de um planejamento e controle urbano eficaz. A construção, manutenção e revitalização dos espaços urbanos é de extrema importância, e essa ação deve ser encarada pelos gestores municipais e atores como benefício para toda população da cidade. A construção de cidades para as pessoas é um grande desafio e trata-se de tarefas urgentes a serem desenvolvidas, tendo sempre como objetivo a transparência e a ação cooperativa em prol do bem comum.

CONCLUSÃO

Ao final deste estudo, foi possível considerar que as três praças estudadas, Visconde de Rio Branco, Caetano Ferigolo e Savino Costa Beber, contribuem para o bem-estar da população de Pejuçara/RS, mas não atingem efetivamente os 12 Critérios de Gehl, apresentando falhas, necessitando de melhorias. Por tal problemática, sugeriu-se novos layouts como proposta de promoção das praças, como forma de aumentar o bem-estar da população.

Atualmente fala-se muito no conceito de “bem viver” (ACOSTA, 2016), mas os poderes públicos devem questionar-se: “bem viver para quem?”. Através dos estudos realizados de Gehl, isso remete-se única e exclusivamente para as pessoas. Desta forma, é necessário elaborar planejamentos estratégicos que visem o bem-estar das pessoas, para que estas sintam-se confortáveis em ambientes públicos completamente planejados para elas.

Os avanços nas cidades estão intrinsecamente ligados ao bem-estar da população residente, porém, a realidade traz preocupações, visto que, o hábito de caminhar e pedalar não é valorizado como deveria. Desta forma, oferece espaço especialmente para a circulação de tráfego de automóveis, em consequência, empurrando a população para as vias, diminuindo suas calçadas e passeios, assim contribuindo para uma marca insustentável para as cidades.

A partir desta visão, é evidente a importância de um planejamento urbano eficaz e equitativo, onde torna-se desejável um modelo que represente o bem comum, isto é, o bem-estar das pessoas. As cidades que conseguirem adaptar-se aos doze critérios de qualidade sugeridos por Gehl, tendem a se aproximar de um desenvolvimento urbano mais pleno, sustentável e adequado à escala humana.

No Município de Pejuçara/RS foi possível observar que há grandes feitos realizados pela administração municipal, a qual busca aprimorar e manter os ambientes públicos adequados para a utilização da população. Porém, também é notado algumas imperfeições, o que torna

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



viável a realização de um replanejamento urbano. Com base nisso, foram sugeridas diversas estratégias de melhorias de fácil implementação, segundo a ótica dos autores, bem como, dos moradores do Município. Além disso, uma proposta foi apresentada para a possível construção de uma futura praça municipal para o terreno adquirido recentemente pelo poder público, para que aumente e conserve o bem-estar da população.

Além de planejar espaços destinados ao lazer, recreação e conforto para a população, o poder público municipal deve assegurar através de políticas públicas eficientes o direito da qualidade de vida. Nesse sentido, ao considerar todos os elementos estudados, descritos e aplicados por Gehl, possivelmente se conquistará um planejamento urbano inteligente e viável, alinhando o bem-estar aos desejos e necessidades das pessoas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **ABNT. NBR 9050/2015:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/temas/inclusao-de-pessoas-com-deficiencia/legislacao/abnt-nbr-9-050-2015/view> . Acesso em: 10.ago.2022.

ACOSTA, A. **O Bem Viver:** uma oportunidade para imaginar outros mundos. Editora Elefante. São Paulo, 2016.

BRASIL. **Constituição Federal** - República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. **Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001.** Estatuto da Cidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110257.htm . Acesso em: 31.ago.2021.

CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS. **Guia de ação de gestores municipais para a construção de cidades sustentáveis.** Brasília: Senado Federal, 2017.

DEEDADOS. **Banco de Dados do Rio Grande do Sul - RS.** Disponível em: <http://feedados.fee.tche.br/feedados/#!pesquisa=0> . Acesso em: 07 ago. 2022.

GASTAL, S. O Produto Cidade: Caminhos da Cultura, Caminhos do Turismo. In: **Turismo Urbano.** CASTROGIOVANI, Antonio Carlos (Org.) 3ª Edição. São Paulo: Contexto, 2001.

GEHL, J. **Cidades para pessoas.** 2ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GEHLPEOPLE. **Gehlpeople Our Story.** Disponível em: <https://gehlpeople.com/> . Acesso em: 31.ago.2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

MAHFUZ, E. C. da. Projetos que valorizam a vitalidade das cidades. **Libreto:** Fronteiras do Pensamento – Temporada 2016. Disponível em:



III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

PROMOTORES:



APOIO:



https://www.fronteiras.com/ativemanager/uploads/arquivos/produtos_culturais/d71c6eb09cf12b22f8ae2bf4cb24d0cb.pdf . Acesso em: 31.ago.2021.

OUR WORLD IN DATA. Disponível em: <https://ourworldindata.org/>. Acesso em: 01.set.2021.

THOMPSON, A. A; STRICKLAND III, A. J. **Planejamento Estratégico**: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

WORLDOMERS. **População Mundial**. Disponível em: <https://www.worldometers.info/br/> . Acesso em: 31.ago.2021.